



## SEÇÃO: APRESENTAÇÃO

**Apresentação****J.R. Fett<sup>1</sup>**[orcid.org/0000-0001-5585-6293](https://orcid.org/0000-0001-5585-6293)[jrfett01@gmail.com](mailto:jrfett01@gmail.com)**Caroline Marim<sup>1</sup>**[orcid.org/0000-0002-4554-3653](https://orcid.org/0000-0002-4554-3653)[caroline.marim@gmail.com](mailto:caroline.marim@gmail.com)**Recebido em:** 17/12/2020**Aprovado em:** 18/12/2020**Publicado em:** 12/01/2021.

Com satisfação, apresentamos o terceiro número da revista *Veritas* em seu 65.º volume, posto em circulação no ano de 2020, tendo como tema "Epistemologia e Filosofia da Linguagem". Trata-se de um número variado, contando com provocativas reflexões em epistemologia tradicional, epistemologia da lógica, filosofia da ciência e filosofia da linguagem, e, por fim, ensaios epistemológicos em perspectivas e horizontes inéditos. Na seção "Varia", o número traz artigos sobre questões éticas, políticas, ambientais, incluindo um artigo sobre a lógica hegeliana.

No artigo "Informação: mundos possíveis e seus duais", de Frank Thomas Sautter, o autor examina duas semânticas informacionais como alternativas para a formulação da noção de validade dedutiva clássica sem a exigência da manipulação de modalidades no tratamento de tal noção. Na contribuição "From Empirical Evidence to First Principles", Paulo Pirozelli examina a transformação radical da filosofia da ciência na abordagem metodológica de Kuhn, do seu naturalismo inicial até sua posterior e mais estrita posição filosófica, bem como apresenta razões para explicar tal transição.

No artigo "Os métodos de prova nos primeiros analíticos de Aristóteles e sua natureza normativa", Ralph Leal Heck apresenta três métodos de prova presentes nos *Primeiros Analíticos* de Aristóteles e formalizações desses métodos, bem como fornece uma interpretação normativa para a silogística aristotélica. Já Eduarda Calado Barbosa e Felipe Nogueira de Carvalho, no artigo "What we do and presuppose when we demonstrate: from semantics to meta-pragmatics", defende-se a tese segundo a qual demonstrativos são expressões de atenção conjunta, sustentando-a a partir das ideias de que pressupor pragmaticamente a saliência do referente é um aspecto fundamental de se usar demonstrativos, e de que a pragmática de demonstrar só pode ser apropriadamente entendida



Artigo está licenciado sob forma de uma licença  
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil.

em relação a condições metapragmáticas que têm a ver com a atenção conjunta.

Em "Verificacionismo, Expressivismo, Inferencialismo: uma leitura normativa", Marcos Silva pretende, a partir do inferencialismo semântico de Brandom, trazer luzes e pistas para a compreensão do Wittgenstein Intermediário. Enquanto em "A maturidade simbólica: da ciência ao mito", de Cesar Augusto Mathias de Alencar, o autor pretende demonstrar que o mito, e não a ciência, expressa a mais elevada aplicação e atividade da mente humana, e pretende fazê-lo examinando a natureza da razão científica e alguns elementos da moderna epistemologia. Finalmente em "Los retos del desarrollo ético de la Inteligencia Artificial", de Regina Linden Ruaro e Ludimila Camilo Catão Guimarães Reis, as autoras refletem sobre os impactos da sociedade da informação, o entendimento e o escopo da Inteligência Artificial e propõem uma discussão acerca da importância de se considerar valores éticos e morais em conjunto com o desenvolvimento tecnológico.

No artigo "A Face Estética da Epistemologia Pragmaticista de Peirce", de Ivo Assad Ibri, pretende-se mostrar a presença de uma eticidade na natureza epistemológica do pragmaticismo, a qual requer que a Estética forneça os fins das ações que constituem *revelação* dos conceitos, a partir das categorias peircianas consideradas como aquilo que estrutura as relações entre mundos interno e externo, vistos sob uma perspectiva realista. Enquanto em "Hermenêutica e Psicanálise enquanto epistemologias apropriadas ao aperfeiçoamento da alma", Luiz Rohden examina a semelhança entre Hermenêutica e Psicanálise enquanto exercícios de interpretação e compreensão do mundo, com relação ao objeto e ao método de investigação das mesmas.

Na contribuição "A presença dos gregos na análise bergsoniana das ciências e da metafísica", Tomás Mendonça da Silva Prado tem o intuito de, a partir da associação das ciências ao pensamento grego de Henri Bergson, reconstituir sua análise das ciências e da metafísica desde os cursos que ele ofereceu na juventude sobre a filosofia grega. Já na contribuição "Entre a morte

e a vida da ação: meditações sobre o que se pode aprender com uma filosofia de naufrago", Galileu Galilei Medeiros de Souza realiza uma aproximação ao significado da filosofia como "aprendizagem da morte" ou "antecipação da vida" a partir de escritos Maurice Blondel.

A seção "Varia" é composta por treze artigos. O primeiro artigo, de Marciano Adilio Spica, intitulado "A insuficiência da tolerância: diversidade e relação inter-religiosa no debate público", parte da seguinte indagação: a tolerância é um valor suficiente nas relações inter-religiosas em uma sociedade onde há diversidade religiosa? Em resposta a essa questão, o autor elucida uma proposta de relação inter-religiosa que vai além da tolerância, capaz de promover uma interação mais profícua entre diferentes religiões. Em "Memória ética e reparação nas teses sobre o conceito da história de Walter Benjamin", Lidnei Ventura aborda o conceito de memória ética em Walter Benjamin a partir das teses *Sobre o conceito da história*, indicando um papel ético e reparador às investigações acerca dos fenômenos humanos, retirando-os do lugar comum de "fatos sociais" e reivindicando-se uma memória ética na sua interpretação, que desde o início está comprometida em "escovar a história a contrapelo".

O terceiro artigo, de autoria de Gabriela Jaquet e Norman Roland Madarasz, "L'Approche de la «distance» dans les écrits littéraires de Michel Foucault, ou comment inscrire l'événement dans la structure" tem por foco o tema da literatura sob um outro prisma, a partir do estruturalismo da análise literária e do contexto filosófico da revista *Tel Quel* em sua relação com o *Nouveau Roman*, enfatizando a importância do conceito de 'distância', colocando em evidência as várias noções criadas por Foucault em diálogo com essa constelação teórica mais ampla. O artigo seguinte, "Democracia e autoritarismo: Para uma Reflexão Filosófica sobre o "Extermínio Legítimo!", Esio Francisco Salvetti e Paulo César Carbonari apresentam uma visão crítica da democracia contemporânea a partir do seguinte questionamento: a defesa da democracia e do direito é suficiente para assegurar os direitos humanos (e fundamentais), ainda mais

profundamente, para garantir a vida de todos(as)?

O quinto artigo, "The concept of freedom in Hegel's Logic", de Eduardo Luft problematiza o conceito de liberdade e qual o sentido que este assume no coração do sistema hegeliano, para avaliar suas potencialidades e seus limites. A reflexão seguinte, de Agustín Lucas Prestifilippo e Fábio Caires Correia, "La liberación del reconocimiento", analisa alguns elementos de um recente debate no interior da teoria crítica contemporânea sobre o problema da articulação entre reconhecimento e liberdade, reconstruindo as diferentes estratégias de leitura de Hegel, postas em diálogo/movimento na exposição elaborada. No artigo "Youth Movements, Civil Disobedience, and the Skandalon of the Ecological Crisis", Nuno Castanheira argumenta em favor da legitimidade da presença de crianças na vida política no estado atual da crise ecológica por via de um tipo aparentemente paradoxal de participação: a desobediência civil – isto é, a recusa em participar, na perspectiva de pensar a crise ecológica e analisar as suas origens – e o papel desempenhado pelas crianças e adolescentes nos posicionamentos políticos relativos à crise com base no pensamento ontológico-político de Hannah Arendt.

Em "Judith Butler: um formidável "erro" de tradução (segunda parte)", Jerônimo Milone examina a tradução argentina do livro *Who Sings the Nation-State?* de Butler e Spivak, colocando em questão a relação entre tradução e hino nacional para sublinhar o possível nacionalismo atinente a determinadas manifestações políticas, esse mesmo livro, não obstante a sua própria advertência sobre a necessidade de *incli-nação* para cantar o hino, "erra" a grafia de "*Il [sic] pueblo unido jamás sera [sic] vencido*" ao citá-lo. A partir dessa questão, o autor indaga: será esse o caso de um "erro" deliberado, de uma contradição performativa? Com que *incli-nação* Butler terá citado essa canção? E o que poderia significar o fato de que, havendo suspeita de nacionalismo de um lado, de outro parece não haver, pois o tradutor da edição argentina "corrige" esses erros e, ao mesmo tempo, testemunha, em nota de ro-

dapé, que estão "*En español en el original*"? Nessa direção, ao analisar esses impasses da tradução, o artigo pretende indicar a contundência política que há na tarefa do tradutor e nas formas com que a literatura infringe as gramáticas.

O nono artigo, de Daniel Benevides Soares, intitulado "Uma apresentação dos conceitos de atitude e categoria em Eric Weil", oferece uma via de acesso ao pensamento de Eric Weil por meio de uma apresentação de alguns dos seus principais conceitos, especialmente dos conceitos de atitude, categoria e retomada, elementos que constituem o léxico próprio do pensamento weiliano e cuja compreensão é capital para o enfrentamento de sua principal obra, a *Lógica da filosofia*.

No artigo subsequente, "A crise jurisdicional-ambiental: uma leitura arendtiana", Lucas Dagostini Gardelin, Cleide Calgaro e Draiton Gonzaga de Souza propõem uma leitura do fenômeno da crise da jurisdição e alguns de seus corolários, em especial na seara de proteção ambiental, à luz do pensamento de Hannah Arendt. Nessa direção, sinaliza-se em vista da necessidade de paradigma capaz de lançar luzes a um direito igualmente exortado a responsabilizar-se pelo meio ambiente.

No décimo primeiro artigo, Juliano Napoleão Barros, em "Constitucionalismo pluralista, bem viver e vida boa: a teoria dworkiniana da unidade de valor e o novo constitucionalismo latino-americano", investiga a unidade de valor entre ética e moral, proposta por Ronald Dworkin, assumindo, como ponto de partida, o constitucionalismo pluralista latino-americano. Nessa direção, analisa-se o bem viver com o desafio de consolidação de uma vida boa que expresse o comprometimento com os valores de liberdade, igualdade e comunidade.

Na reflexão seguinte, intitulada "A justiça e o problema da obediência a uma lei injusta – uma análise comparativa das teorias de Rawls e Dworkin", Andrei Ferreira de Araújo Lima e Thadeu Weber, diante da dicotomia entre princípios morais e princípios políticos, investigam e examinam se a teoria de Rawls impõe um caráter exageradamente restritivo ou se a compreensão de Dworkin traduz comportamentos estatais excessivamente tolerantes, discussão pertinente

no âmbito da fundamentação da desobediência civil, principalmente no debate em relação às doutrinas liberais de justiça.

Por fim, o artigo “¿Una teoría de las cinco sustancias en Marsilio Ficino?”, de Teresa Rodriguez, explora a teoria das cinco sustancias, centrada na interpretação da ontologia ficiniana desde que Kristeller publicou seu livro *El pensamiento filosófico de Marsilio Ficino*. Nele a autora visa questionar e evidenciar que não é claro que os cinco graus do real possam ser identificados com o termo “sustancia” na proposta filosófica de Ficino.

O presente número contempla, ainda, três traduções. A primeira, de autoria de Fabrício Fortes, “O verdadeiro método”, de G. W. Leibniz, é um fragmento do prefácio à *Science Générale*, provavelmente do ano de 1677. Em seguida, a segunda tradução, de autoria de Gabriela Nascimento, tem por objeto o artigo de Michael Schulz, intitulado “Filosofia da religião: inter-religiosa e intercultural.” Por fim, a terceira tradução, de Raimundo Rajobac, “Goethe e Mozart – o problema Ópera (1991)”, tem por foco o texto de Hans-Georg Gadamer, enquanto um esforço mais amplo que investiga uma Hermenêutica da Música no contexto das *Obras Completas (Gesammelte Werke)* do hermeneuta.

Por fim, também estão contidas neste número duas resenhas. A primeira, intitulada “Marx Selvagem”, de Marcos de Almeida Matos, apresenta a obra que dá ênfase ao “encontro entre Karl Marx e a América Indígena”. Na segunda resenha, da obra “Defesa do humano: Questões fundamentais de uma antropologia corporificada”, de Thomas Fuchs, Fabio Caprio Leite de Castro e Luã Jung destacam que a centralidade desse escrito está na “defesa de uma antropologia baseada na existência corporal concreta desde uma perspectiva fenomenológica, como resposta a modelos reducionistas de entendimento do ser humano”.

Enfim, agradecemos pela contribuição de cada uma das autoras e de cada um dos autores, bem como aos membros do corpo de avaliadores do periódico, pela disponibilidade no processo avaliativo dos artigos.

Boa leitura!

---

### J.R. Fett

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil; e pós-doutorando em Filosofia Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em Santa Maria, RS, Brasil.

---

### Caroline Marim

Doutora em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no Rio de Janeiro, RJ, Brasil; professora colaboradora e pós-doutoranda PNPd/Capes no PPGFIL da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil.

---

### Endereço para correspondência

J.R. Fett

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Av. Ipiranga, 6.681, Prédio 8, 4º andar, Partenon, 97010082, Porto Alegre, RS, Brasil